

## EDITORIAL

Apresentamos nesta edição um conjunto de cinco artigos, com temas diversificados entre si, mas todos eles relacionados à esfera de reflexão que norteia os *Cadernos da Escola do Legislativo*: a interação entre o Estado e a sociedade. No artigo que abre a edição, a autora coloca em discussão o potencial das práticas democráticas contemporâneas, analisando as críticas à democracia representativa e os dilemas da democracia participativa. No segundo texto, o autor aborda a relação entre informação e democracia no Poder Legislativo do Estado de Minas Gerais, explorando os conceitos de assimetria informacional, *accountability* e competência informacional. Em rota semelhante segue o terceiro artigo, voltado para a avaliação dos instrumentos de interatividade criados pela Câmara dos Deputados, analisados a partir do pressuposto de que a captação e o atendimento das demandas do cidadão é requisito para a efetividade de um sistema público de informação. No penúltimo texto, um especialista cubano discute as principais causas que, do ponto de vista institucional, normativo, teórico e metodológico, afetam a qualidade das leis em Cuba. O debate proposto pelo autor situa-se no fértil campo do controle da qualidade das leis, tema da teoria da legislação, no qual se têm envolvido estudiosos das mais diversas proce-

dências e que constitui hoje uma das preocupações da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. No último artigo, os autores analisam as novas demandas que passam a configurar o papel da escola, notadamente em comunidades violentas, estudando o caso específico do Programa *Fica Vivo*, implantado em Belo Horizonte com o objetivo de reduzir os homicídios entre a população jovem. Fechamos a edição, assim, com a análise empírica de um projeto de política pública, que forma outro dos campos de atuação do Parlamento mineiro.

O editor